

Porque ir na raiz

A forma como lidamos com problemas em nosso dia a dia fará toda a diferença quando estivermos no campo missionário. Como então, ir ou não na raiz do problema, pode causar dificuldades como abandono do campo ou quadro de sofrimento emocional?

Duas possibilidades

É necessário ir na raiz do problema, seja para tomar uma atitude em relação aquilo ou para tomar uma decisão. Porque se tratamos sintomas, a doença não é curada. Devemos fazer distinção entre duas possibilidades: podemos agir naquilo ou não? Mesmo chegando na raiz, pode ser que não esteja em nosso controle. Em outros casos vamos ser capazes de identificar o problema e teremos poder de ação na questão.

Como isso pode acontecer na sua vida missionária

Ao invés de tentar suprimir sentimentos ou atitudes inadequadas, ou seja, sintomas, devemos lidar com a raiz do problema que está causando este comportamento. Assim como lemos na Bíblia que seremos reconhecidos pelos nossos frutos, temos que entender que só damos frutos bons se estamos conectados à raiz que é Cristo. A mesma coisa será no trabalho missionário, não tem como os frutos serem bons se a raiz não está saudável.

É preciso nutrir uma boa relação com Deus, estar bem emocionalmente, ter uma visão e expectativas claras no trabalho. Os bons frutos estão ligados à raiz saudável. Quando reconhecemos isto, podemos analisar as coisas que estão acontecendo em algo mais profundo. Se estamos agora dando frutos podres, não quer dizer que somos pessoas ruins, mas que nossas raízes não estão num solo fértil. Seja qual for a situação, vá na raiz da questão.